

Como reconhecer?

As fêmeas adultas de *Tecia solanivora* têm 13 mm e os machos 9-10 mm.

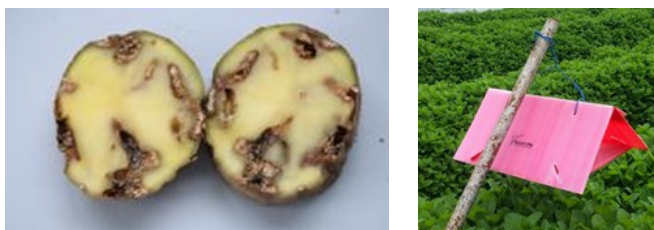
No campo, os adultos têm atividade cedo de manhã ou ao entardecer, abrigando-se na base das batateiras e fendas dos terrenos. Os estragos não são visíveis na parte aérea mas sim nos tubérculos que apresentam galerias e orifícios de saída das larvas.

No armazém a atividade dos adultos é noturna e voam junto ao chão.

Podem ser capturados em armadilhas específicas (tipo delta).



Fonte :Conselleria Medio Rural Xunta Galicia



Fonte :Conselleria Medio Rural Xunta Galicia Fonte :Russell IPM



Fonte :Conselleria Medio Rural Xunta Galicia

Como ajudar ?

Tecia solanivora é uma praga que ameaça a cultura da batateira, sendo muito elevado o risco da sua introdução no nosso território, dada a sua presença no norte de Espanha.

Senhor produtor não adquira batata para plantação que não seja batata de semente certificada.

A deteção precoce e atuação imediata são fundamentais, pelo que foi estabelecido um programa de prospeção nacional e elaborado um **Plano de Contingência**, disponível no portal da DGAV, onde se descrevem as medidas fitossanitárias em caso de deteção.

Qualquer suspeita deve ser confirmada, com colheita de insetos ou de tubérculos contaminados para identificação laboratorial.

Contate de imediato os serviços da Direção Regional de Agricultura e Pescas da sua região.

Ficha Técnica

Divisão de Inspeção Fitossanitária e de Materiais de Propagação Vegetativa

Textos técnicos : Eng. Clara Serra

Grafismo : DSECI - Divisão de Planeamento, Estratégia e Comunicação

Edição: DGAV - agosto de 2018

Direção Geral de Alimentação e Veterinária
Campo Grande, nº50
1700-093 Lisboa

☎ 213 239 500 📠 213 239 501 ✉ dirgeral@dgav.pt

ALERTA

Tecia solanivora

Uma praga que ameaça a produção de batata



Fonte :Conselleria Medio Rural Xunta Galicia



Fonte :USDA-APHIS-PPQ

Direção Geral de Alimentação e Veterinária

www.dgav.pt



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA, FLORESTAS
E DESENVOLVIMENTO RURAL

O que é a *Tecia solanivora*?



Fonte :Consellèria Medio Rural Xunta Galicia

Tecia solanivora é uma praga de quarentena originária da Guatemala e que se encontra dispersa em alguns países da América Central e do Sul.

A primeira deteção na Europa ocorreu nas Ilhas Canárias em 1999 e, mais recentemente, em 2015 na Galiza e em 2016 nas Astúrias.

A introdução em novos territórios está sobretudo associada ao movimento de batatas infetadas que veiculam a praga.

É considerada uma das pragas mais destrutivas da batata, em cultura e armazenada.

Qualquer suspeita da sua presença deve ser reportada imediatamente aos serviços oficiais.



Fonte :Consellèria Medio Rural Xunta Galicia

Quais os estragos?

O inseto *Tecia solanivora* ataca os **tubérculos** de batata, quer em campo, quer em armazém, causando a sua destruição ao escavar galerias onde se acumulam resíduos de alimentação e excrementos que favorecem o desenvolvimento de podridões.

OS ESTRAGOS PODEM-SE CONFUNDIR COM OUTRAS PRAGAS:



Fonte : Ministerio de Agricultura, Pesca y Alimentación ES

Symmetrischema tangolias, a qual ataca a parte aérea (caules) e tubérculos (não presente na Europa).



Fonte : Ministerio de Agricultura, Pesca y Alimentación ES

Phthorimaea operculella (traça da batata) a qual ataca tubérculos e provoca galerias nas folhas (comum em Portugal).

Qual o ciclo de vida?

Tem um ciclo de desenvolvimento que inclui as fases de ovo, larva, pupa e adulto.

No campo, as fêmeas colocam os ovos junto à base das plantas ou nos tubérculos expostos no terreno. No armazém, as posturas são feitas sobre os tubérculos.

As larvas penetram os tubérculos, fazendo um orifício difícil de ser observado e, de seguida, escavam galerias profundas tornando os tubérculos impróprios para comercialização.

As larvas abandonam os tubérculos abrindo um orifício de 2-3 mm para pupar no solo, se o ciclo se completar no campo, ou no chão e embalagens, se decorrer no armazém.

O nº de gerações por ano depende da temperatura e da humidade. Cada ciclo, desde ovo até adulto, tem uma duração que oscila entre os 42 e 95 dias em função da temperatura.

